



ESPAÇO KIDS INFANTIL NA BIBLIOTECA ESCOLAR, FORMANDO LEITORES COM MEMÓRIA AFETIVA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

*Children's kids space in the school library, training readers with affective memory
in basic education.*

Claudia Mara Silva de GOES¹
(EMEIF Prof^a Alzira Pernambuco)

RESUMO: O objetivo desse artigo é mostrar que um espaço kids infantil na Biblioteca Escolar contribui para uma infância saudável que seja capaz de criar as memórias afetivas nas crianças na primeira infância. Elas são importantes para as crianças porque despertam sentimentos positivos e ajudam na formação dos valores e caráter. Criar memórias afetivas com as crianças é como plantar uma semente que dará muitos frutos no futuro. A criança, na vida adulta, vai agir e entender seus sentimentos baseada em muitas das memórias afetivas que trouxe da sua infância e é exatamente por isso que é essencial cultivá-las diariamente na rotina da família e na escola, por isso, a biblioteca escolar exerce um papel fundamental nesse processo. A metodologia adotada foi a leitura de livros e artigos sobre a temática memória afetiva e conseqüentemente a construção do espaço, para isso levei um baú com vários brinquedos, coloquei mesas e cadeiras pequenas, uma estante de plástico, os livros são voltados para primeira infância classe CDD 808.899282 além de papel com desenhos para pintar, giz de cera, tinta guache, massa, dentre outros, além de contação de histórias e roda de leitura (dinamização), tudo supervisionado. Como resultado foram observados a alegria dos pequenos ao entrar na biblioteca e perceber que ali existe um espaço exclusivo para elas, onde esses têm liberdade para brincar, pintar, ouvir histórias, os professores também amaram o projeto e costumam agendar o espaço para o momento lúdico e recreativo ao mesmo tempo que incentivam a leitura.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil; Memória afetiva; Espaço kids infantil; Biblioteca Escolar.

ABSTRACT: The objective of this project is to show that a children's kids space in the School Library contributes to a healthy childhood that is capable of creating affective memories in children in early childhood. They are important for children because they arouse positive feelings and help in the formation of values and character. Creating affective memories with children is like planting a seed that will bear many fruits in the future. The child, in adult life, will act and understand his feelings based on many of the affective memories he brought from his childhood and that is exactly why it is essential to cultivate them daily in the family routine and at school, so the school library plays a fundamental role in this process. The methodology adopted was the

¹ Bacharel em Biblioteconomia; Universidade Federal do Pará. E-mail: gatinha.felpuda@gmail.com



reading of books and articles on the theme of affective memory and consequently the construction of the space, for this I took a chest with several toys, I placed small tables and chairs, a plastic shelf, the books are aimed at early childhood class CDD 808.899282 in addition to paper with drawings to paint, crayons, gouache paint, dough, among others, in addition to story contraction and reading circle (dynamization), all supervised. As a result, I observed the joy of the little ones when entering the library and realizing that there is an exclusive space for them, where they have the freedom to play, paint, listen to stories, the teachers also loved the project and usually schedule the space for playful and recreational moments while encouraging reading. **KEYWORDS:** Early Childhood Education. Affective memory. Children's kids space. School Library.

INTRODUÇÃO

Formar leitores desde a educação de base é fundamental em um país de analfabetos funcionais, por isso a formação leitora na primeira infância deve ser um compromisso da família, escola e sociedade. Por isso, decidi criar essa inovação em uma biblioteca pública do município de Belém, que tem como objetivo mostrar que um espaço kids infantil na biblioteca escolar contribui para uma infância saudável, que seja capaz de criar memórias afetivas das crianças na primeira infância. Elas são importantes para as crianças porque despertam sentimentos positivos e ajudam na formação dos valores e caráter. Criar memórias afetivas com as crianças é como plantar uma semente que dará muitos frutos no futuro da criança. Na vida adulta, esta vai agir e entender seus sentimentos baseada em muitas das memórias afetivas que trouxe da sua infância, e é exatamente por isso que é essencial cultivá-las diariamente na rotina da família e na escola. Por isso, a biblioteca escolar exerce um papel fundamental nesse processo. A metodologia adotada foi a leitura de livros e artigos sobre a temática memória afetiva e conseqüentemente a construção do espaço. Para isso, levei um baú com vários brinquedos, coloquei mesas e cadeiras pequenas, uma estante de plástico, os livros são voltados para primeira infância, classe cdd 808.899282, além de papel com desenhos para pintar, giz de cera, tinta guache, massa, dentre outros, além de contação de histórias e roda de leitura (dinamização), tudo supervisionado. Como resultado, observei a alegria dos pequenos ao entrar na biblioteca e perceber que ali existe um espaço exclusivo para eles, onde estes têm liberdade para brincar, pintar, ouvir histórias, os professores também amaram o projeto e costumam agendar o espaço para o momento lúdico e recreativo ao mesmo tempo que incentivam a leitura.



1. Bibliotecários (as) atuando como gestores e mediadores de leitura

Sendo uma profissional da informação, bibliotecária (Bacharel em Biblioteconomia), me sinto realizada profissionalmente com os projetos e ações que venho desenvolvendo ao longo de mais de 9 anos de experiência na biblioteca escolar do município de Belém. Muitos afirmam que bibliotecários (as) não conseguem atuar nesses espaços por terem uma visão técnica, ou seja, apenas de gestão e organização da unidade de informação, mas eu posso provar que não é bem assim, os livros da área de biblioteca escolar como por exemplo das autoras Adelaide Ramos e Côrte e Suelena Pinto Bandeira, sob o título “Biblioteca Escolar”, orienta bibliotecários (as) a como desenvolver projetos, eventos e ações na biblioteca escolar, o que possibilita a criação e inovação de espaços voltados para crianças pequenas, lembrando que a biblioteca escolar não é uma biblioteca infantil, por isso temos sim que adequar uma parte para os pequenos, como o espaço kids, com brinquedos, pintura, dentre outras ações, adequando apenas os livros das Classes CDD 808..899282- Literatura Infantil / CDD 741.642- Livros Infantis Ilustrados, além de brinquedos, joguinhos e pinturas, assim promovendo a inclusão de todos conforme o seu nível intelectual de entendimento. A mediação de leitura é uma prática fundamental para o desenvolvimento do hábito de leitura, da imaginação e das habilidades cognitivas nas crianças pequenas. Os bibliotecários escolares desempenham um papel crucial nesse processo, pois atuam como facilitadores que conectam as crianças ao mundo dos livros e da literatura, e ainda podem criar espaços de leitura convidativos na biblioteca escolar, com móveis confortáveis, iluminação adequada e uma organização acessível dos livros. Um ambiente acolhedor estimula a curiosidade das crianças e torna a experiência de leitura mais prazerosa, por isso falamos em espaços kids infantil, pois a biblioteca escolar não é uma biblioteca infantil, ela é voltada inclusive para o público adulto.

Uma **biblioteca escolar** e uma **biblioteca infantil** têm diferenças significativas em seus propósitos, organização e público-alvo. Aqui estão algumas das principais distinções:

Biblioteca Escolar

- **Público-alvo:** Alunos de todas as faixas etárias dentro de uma escola (ensino fundamental, médio e, em alguns casos, superior).



- **Objetivo:** Apoiar o aprendizado acadêmico e o desenvolvimento educacional dos alunos, fornecendo recursos que complementam o currículo escolar.
- **Acervo:** Inclui livros didáticos, literatura juvenil, periódicos, enciclopédias, materiais de pesquisa, mídias digitais, e até livros literários para diferentes faixas etárias.
- **Espaço:** Geralmente estruturada para estudo individual, grupos de estudo e atividades relacionadas ao currículo escolar.
- **Atividades:** Pode oferecer oficinas de redação, projetos de leitura, e suporte para trabalhos escolares.

Biblioteca Infantil

- **Público-alvo:** Crianças pequenas, geralmente até 12 anos.
- **Objetivo:** Incentivar o gosto pela leitura e promover o desenvolvimento cultural e intelectual desde cedo.
- **Acervo:** Principalmente composto por livros ilustrados, histórias infantis, contos de fadas, fábulas, revistas para crianças e materiais interativos, brinquedos.
- **Espaço:** Ambientes lúdicos, coloridos e projetados para atrair a atenção e facilitar a interação das crianças. Aqui entra o espaço kids infantil.
- **Atividades:** Contação de histórias, oficinas de desenho, rodas de leitura e eventos temáticos voltados ao público infantil.

Embora haja interseções, especialmente na promoção da leitura, cada tipo de biblioteca tem um papel único no desenvolvimento educacional e cultural de seus usuários. Neste sentido, o papel do bibliotecário escolar é muito mais do que organizar livros; ele é um mediador cultural que pode transformar a relação das crianças com a leitura, ajudando-as a descobrir o prazer e o poder das histórias desde cedo.

Infelizmente a maioria das bibliotecas escolares estão sem bibliotecários, ou lotadas com professores readaptados, o que dificulta as ações inovadoras para a criação e modernização dos projetos de leitura e estrutura física das bibliotecas escolares, lotar professoras readaptadas na biblioteca devido a problemas psiquiátricos ou limitações físicas podem ser problemáticas e estigmatizantes. É importante abordar questões como saúde mental e a realocação de profissionais com sensibilidade e embasamento,



observando se de fatos suas dificuldades físicas ou mentais não irão interferir no bom desenvolvimento das bibliotecas e também na qualidade de vida das professoras. Como bem coloca (PEREIRA,2006, página 21)

O professor que pretende levar seus alunos à proficiência leitora precisa empenhar-se em fornecer variadas oportunidades, quer dizer, provocar situações diversas, em que a leitura se faça necessária por diferentes – e reais - motivos. Para cada tipo de leitura – por prazer, para estudar, para buscar uma informação rápida ou para saber o que ocorre no mundo – utilizamos determinadas estratégias. São estratégias que variam de um leitor para outro ou mesmo de um objetivo para outro: para obtermos o sinônimo em um dicionário ou para ler um poema utilizamos estratégias diferentes. Também dois leitores podem buscar a mesma informação em um mesmo texto e, para isso, utilizam estratégias bastante distintas. A habilidade para transitar com competência entre os inúmeros tipos de textos e para buscar as informações de que se necessita é adquirida com a prática e com a orientação do professor. É preciso auxiliar os alunos a perceber que há vários tipos de leitura, cada um com seus objetivos e suas estratégias específicas. Para isso, o professor deve estar atento, promovendo o constante questionamento e propondo desafios que estimulem o reconhecimento e desenvolvimento dessas estratégias.” (PEREIRA,2006, página 21)

Segundo o autor acima citado, os professores que passem a exercer suas atribuições em bibliotecas escolares precisam ter qualidades que um professor (a) com limitações físicas ou mentais não poderiam assumir, pois comprometeria seu tratamento, já que foram afastados da regência de classe justamente pela redução da sua capacidade pedagógica de lidar com crianças e adolescentes, ou ainda seus laudos médicos proibirem de vez o contato com os discentes, o que nos leva a concluir que estes não podem ser lotados nessas unidades de informações.

Em muitas escolas públicas, especialmente em áreas rurais ou de menor acesso a recursos, a ausência de bibliotecários leva à improvisação, com professores ou outros funcionários assumindo responsabilidades que não são de sua competência técnica. Isso pode comprometer a qualidade do serviço prestado pela biblioteca, além de não haver atendimento especializado, como por exemplo criar espaços específicos para as crianças, pois requer muita disposição física e mental.



1.2 Memória afetiva em crianças até 6 anos de idade

A memória afetiva é um elemento fundamental no desenvolvimento emocional e cognitivo de crianças até os seis anos de idade. A mentalidade infantil está em intensa atividade, formando conexões com o ambiente que são profundamente influenciadas pelas experiências vividas. Os momentos de afeto, carinho e atenção recebidos nesse período deixam marcas duradouras, moldando a forma como a criança percebe o mundo e constrói suas relações interpessoais, seja na família ou na escola. As memórias afetivas não são apenas recordações; elas carregam sentimentos e emoções que fortalecem vínculos. Por exemplo, a leitura de um livro pode marcar a vida dessa criança para sempre e esta vai recordar do ambiente em que foi lido, por isso a importância do espaço kids infantil, pois, elas vão lembrar daquela biblioteca com carinho e não mais como local de castigo. Esses registros emocionais são criados por meio de interações bibliotecários/discentes, e envolve além da leitura, os abraços, olhares de aprovação e momentos de brincadeira compartilhados no ambiente escolar e especificamente no espaço kids infantil dentro da biblioteca da escola.

Entre os zero e seis anos, as crianças vivenciam suas primeiras experiências de pertencimento e amor, o que contribui para a construção de sua identidade. Quando os adultos ao seu redor dedicam tempo e atenção de qualidade, a criança sente-se valorizada e amada, criando uma base sólida para o desenvolvimento da autoestima e da confiança, por isso os pequenos aprendem mais e gostam mais do ambiente da biblioteca escolar quando recebem afeto e carinho dos mediadores de leitura.

Por outro lado, experiências negativas ou a ausência de afeto podem impactar de forma adversa a formação dessas memórias, dificultando o estabelecimento de vínculos saudáveis no futuro. Por isso, é essencial que pais, cuidadores e educadores estejam atentos à qualidade do tempo dedicado às crianças, priorizando interações que transmitam segurança, empatia e acolhimento. Podemos citar que no passado e ainda hoje bibliotecas escolares eram vistas como local de castigo, onde professores regentes enviam aos alunos que não gostam de estudar para a unidade de informação, e conseqüentemente são recebidas de forma ruim na biblioteca por aqueles lotados ali, visto que não tem propósito de leitura e sim de punição.



As memórias afetivas formadas na primeira infância são como sementes plantadas no coração e na mente. Elas não apenas influenciam o presente, mas também reverberam ao longo da vida, criando uma base para o bem-estar emocional e a capacidade de estabelecer conexões humanas profundas. Cultivar esses momentos é, portanto, um investimento no futuro da criança e em sua felicidade. Não tenho dúvida que um espaço específico, voltado para as crianças pequenas, irá trazer na fase adulta recordações maravilhosas para essas e com certeza torna-las adultos mais felizes e realizados na vida profissional e sentimental, contribuindo assim para uma sociedade mais harmônica.

1.3. Espaço kids infantil na Biblioteca Escolar como espaço transformador e incentivador do letramento na primeira infância gerando memória afetiva para a fase adulta.

Essa iniciativa transformou a biblioteca em um lugar mais dinâmico e atraente, ajudando a formar leitores apaixonados desde cedo, assim nasceu o espaço kids infantil dentro da biblioteca escolar, uma excelente ideia para incentivar o hábito da leitura desde cedo e oferecer um ambiente acolhedor e estimulante para as crianças. Para isso foi necessário adequar o espaço da seguinte.

2. Metodologia

Foi escolhida uma área tranquila dentro da biblioteca, mas com boa visibilidade para facilitar a supervisão dos bibliotecários e professores, criando um ambiente separado e acolhedor com o mobiliário de forma a facilitar o acesso das crianças aos livros e atividades, as prateleiras são baixas e acessíveis para que as crianças possam alcançar os livros sozinhas, mesinhas e cadeiras pequenas, adequadas ao tamanho das crianças

Disponibilizei livros com capas voltadas para frente, facilitando a escolha pelas crianças. Atualizo o acervo regularmente para incluir novos títulos e manter o interesse das crianças pela leitura, organizei leituras coletivas ou sessões de contação de histórias, além de jogos educativos, quebra-cabeças e atividades de desenho, criando assim uma programação diversificada.



Levei um baú com brinquedos educativos e elementos que estimulem diferentes sentidos, como blocos de construção, instrumentos musicais simples e materiais táteis, pretendo incluir o tablets com aplicativos educativos. Ofereci um ambiente seguro e amigável para crianças de diferentes idades e necessidades, criei regras simples e visíveis para o uso do espaço, como "Cuide dos livros" e "Mantenha o espaço limpo". O trabalho é desenvolvido sempre com monitoramento da bibliotecária e professores, pois é necessário a supervisão das ações para evitar bagunça e desvio de finalidade do espaço kids infantil.

Para crianças de até 6 anos de idade, é importante evitar livros que possam ser inapropriados para o seu estágio de desenvolvimento emocional, cognitivo e social. A seguir estão alguns exemplos de livros que podem ser inadequados para essa faixa etária:

- **Livros com conteúdo agressivo:** Crianças pequenas podem ser facilmente influenciadas por imagens ou histórias violentas, o que pode causar medo, angústia ou comportamentos agressivos.
- **Livros com Conteúdo Sexual:** crianças dessa idade estão em uma fase em que a educação sobre corpo e relacionamentos deve ser dada de forma respeitosa e adaptada à sua compreensão, evitando livros com nudez, cenas sexuais, ou palavras obscenas.
- **Livros com Inapropriada:** crianças pequenas ainda estão desenvolvendo suas habilidades linguísticas, nessa fase devemos evitar livros com palavrões, distorções da língua portuguesa ou gírias. Devemos instruir para uma linguagem culta, porém adequada ao entendimento dos pequenos.
- **Livros com Temas de Medo:** crianças de até 6 anos são muito sensíveis ao medo, e histórias assustadoras podem gerar pesadelos fazendo com que não queiram ir para a escola.
- **Livros com estereótipos:** Livros que reforçam estereótipos negativos sobre pessoas, profissionais, ideologia política, religião.
- **Livros Longos:** crianças de até 6 anos ainda estão desenvolvendo a capacidade de concentração e compreensão de histórias mais complexas. Enredos muito longos e complicados podem frustrá-las ou desinteressá-las.



- **Livros com Ilustrações Inadequadas:** Imagens chocantes, muito sombrias ou muito detalhadas podem ser perturbadoras para as crianças pequenas. Deve-se evitar nudez explícita ou palavreado pornográfico.

Concluimos então que ao selecionarmos livros para crianças de até 6 anos, é essencial escolher obras que promovam o desenvolvimento positivo, a imaginação, o aprendizado e as emoções saudáveis, evitando situações polêmicas que causem problemas inclusive com os pais das crianças.

3. Espaço Kids Infantil na Biblioteca Escolar

A satisfação das crianças da educação infantil com o espaço kids dentro da biblioteca escolar demonstra que o projeto foi aceito com muita alegria, inclusive pelos professores. Observei a alegria dos pequenos ao entrar na biblioteca e perceber que ali existe um espaço exclusivo para eles, onde estes têm liberdade para brincar, pintar, ouvir histórias dentre outra atividade de cunho didático, educativo e recreativo, os professores também amaram o projeto e costumam agendar o espaço para o momento lúdico e recreativo ao mesmo tempo que incentivam a leitura. Cada vez mais bibliotecários escolares vem mostrando que sua formação vai além da técnica de organização de acervos, esses conseguem se adequar a qualquer tipo de biblioteca implementando além de uma estrutura perfeita baseada nas resoluções, leis e livros sobre biblioteca escolar da área de biblioteconomia conseguem desenvolver e criar ações, eventos, projetos e parcerias que beneficiam os usuários. A relevância acadêmica do espaço kids infantil dentro da biblioteca escolar está ligada à promoção do hábito de leitura, desenvolvimento intelectual, social e emocional das crianças, bem como ao apoio ao processo de ensino-aprendizagem. Esse espaço é um ambiente projetado para inspirar e motivar crianças a explorar os livros adequados a sua idade, permitindo que elas desenvolvam habilidades essenciais para sua formação em leitura de mundo.

4. Resultados observados nas crianças dentro do Espaço kids infantil:

Fomento ao Hábito da Leitura: o espaço infantil, com livros apropriados para crianças de até 6 anos de idade, estimula a curiosidade e o gosto pela leitura desde cedo, regula e desenvolve a capacidade de compreensão, interpretação de texto e pensamento crítico.



Apoio ao Ensino-Aprendizagem: o espaço kids infantil oferece materiais complementares ao currículo escolar, ajudando crianças a compreenderem melhor os conteúdos das aulas, incentivando o lúdico e o aprendizado autônomo, competências essenciais na formação infantil para memória afetiva.

Desenvolvimento de Habilidades Cognitivas: a leitura e o contato com diferentes tipos de materiais (livros, jogos educativos, recursos multimídia) contribuem para o desenvolvimento da memória, concentração e vocabulário.

Criação de um Ambiente Inclusivo e Atraente: espaços infantis bem planejados proporcionam um ambiente acolhedor e inclusivo, onde crianças pequenas podem se sentir motivadas a participar de todas as atividades propostas e a gostar de ir para a escola, assim, móveis adaptados, contação de histórias e brincadeiras fazem das bibliotecas um espaço mais dinâmico, apropriado para crianças de até 6 anos de idade, já que a literatura da área afirma que bibliotecas escolares não são bibliotecas infantis.

Memória afetiva: Ao interagir com histórias, brincadeiras, desenhos, pinturas e personagens, as crianças desenvolvem empatia e habilidades socioemocionais com o ambiente da biblioteca escolar e são os bibliotecários (as) mediadores os levando para uma relação afetiva e de amizade o que favorece o aprendizado.

Promoção da Equidade: para crianças que têm menos acesso a livros e materiais educativos em casa, o espaço infantil da biblioteca escolar pode ser uma fonte essencial de recursos culturais e educacionais.

Parceria com Educadores e Famílias: o espaço kids infantil também pode atuar como uma ponte entre a escola e a família, promovendo atividades conjuntas e incentivando a leitura em casa. O espaço kids infantil dentro de bibliotecas escolares, quando bem estruturado, contribui significativamente para o desenvolvimento integral da criança, fortalecendo sua base acadêmica e preparando-a para os desafios futuros.

Com isso além do cumprimento da **Lei 12.244 de 24/10/2010**, as bibliotecas tornam-se ambientes vivos, dinâmicos, alegres e com profissionais qualificados para receber com entusiasmo crianças e adolescentes, e não mais pessoas que foram alocadas para esses espaços por terem suas condições físicas limitadas por problemas físicos ou mentais, pois para inovar, criar, empreender dentro da biblioteca escolar se faz necessário uma visão proativa. Desta forma, o espaço kids é uma prova de uma mente inovadora que pensa em todos e que não mede esforços para melhorar e tornar atrativo o ambiente da Biblioteca Escolar.



As fotografias abaixo mostram a simplicidade do espaço kids infantil para crianças de até 6 anos de idade na Biblioteca Escolar Nadir Oliveira Moura da EMEIF Alzira Pernambuco construído conforme os recursos materiais disponíveis e doados, pensado por mim e baseado em observações feitas em vários estabelecimentos que estão percebendo a importância de se inovar e criar locais voltados para crianças enquanto os pais resolvem seus problemas cotidianos, ou ainda, almoçam, jantam, fazem compras mais sossegados, pois as crianças querem brincar com outras crianças, e isso deve ser compreensível na sociedade, já que o desenvolvimento emocional dos pequenos dependem de atividades lúdicas proporcionando momentos de expressão e prazer, ajudando a criança a explorar sentimentos e emoções de maneira mais livre. Em resumo, a ludicidade transforma a infância em memórias afetivas e aprendizados, para o resto da vida, mas também propicia diversão, contribuindo para uma sociedade de adultos calmos e sem ansiedades ou qualquer problema psicológico traumático.

Figura 1: Emily Rebeca, 5 anos de idade do Jardim I.



Fonte: EMEIF Alzira Pernambuco, fotos retiradas pela Bibliotecária Claudia Goes CRB2-1538



Figura 2: Emily Rebeca, 5 anos de idade do Jardim I.



Fonte: EMEIF Alzira Pernambuco, fotos retiradas pela Bibliotecária Claudia Goes CRB2-1538

Figura 3



Fonte: EMEIF Alzira Pernambuco, fotos retiradas pela Bibliotecária Claudia Goes CRB2-1538

Figura 4: Estrutura simples, porém, aconchegante e acolhedor.



Fonte: EMEIF Alzira Pernambuco, fotos retiradas pela Bibliotecária Claudia Goes CRB2-1538



Figura 5



Fonte: EMEIF Alzira Pernambuco, fotos retiradas pela Bibliotecária Claudia Goes CRB2-1538

Figura 6



Fonte: EMEIF Alzira Pernambuco, fotos retiradas pela Bibliotecária Claudia Goes CRB2-1538

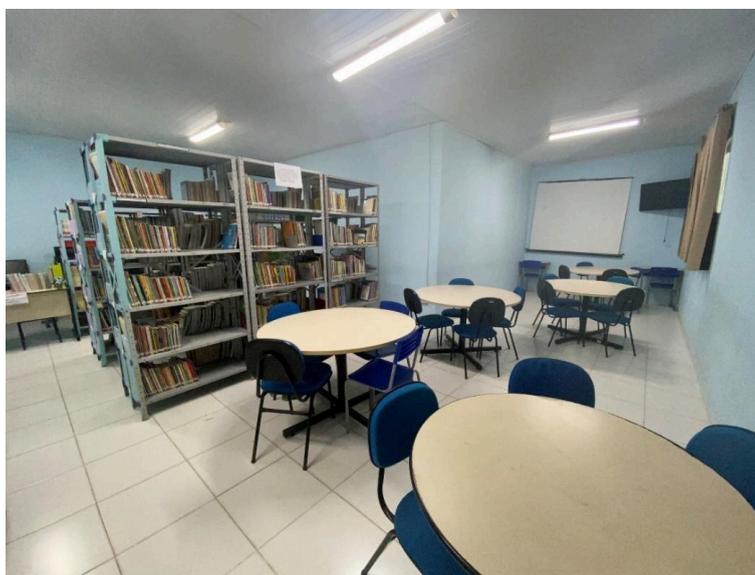


Figura 7: Emily Rebeca, 5 anos de idade do Jardim I.



Fonte: EMEIF Alzira Pernambuco, fotos retiradas pela Bibliotecária Claudia Goes CRB2-1538

Figura 8: Visão geral da Biblioteca Escolar da EMEIF Profª Alzira Pernambuco, organizada com base nas leis e resoluções relativas à organização física de bibliotecas.



Fonte: EMEIF Alzira Pernambuco, fotos retiradas pela Bibliotecária Claudia Goes CRB2-1538



Figura 9: Visão geral da Biblioteca Escolar da EMEIF Profª Alzira Pernambuco, organizada com base nas leis e resoluções relativas a organização física de bibliotecas.



Fonte: EMEIF Alzira Pernambuco, fotos retiradas pela Bibliotecária Claudia Goes CRB2-1538

REFERÊNCIAS

Brasil. Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019. institui a Política Nacional de Alfabetização. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 de abril 2019.

Brasil. Lei Federal nº 14.407, de 12 de julho de 2022. (Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), para estabelecer o compromisso da educação básica com a formação do leitor e o estímulo à leitura. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 12 de julho de 2022.

CORTÊ, Adelaide Ramos e. **Biblioteca Escolar**. Brasília, DF: Brinquet de Lemos/Livros, 2011.

CURY, Augusto. **Vá mais longe: treine sua memória e sua inteligência**. São Paulo: Principis, 2021.

PEREIRA, Andréa Kluge. **Biblioteca na escola**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

SANTOS, Santa Marli Pires dos (Org.). **Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico**. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

SOUZA, Renata Junqueira de (Org.). **Biblioteca Escolar e práticas educativas: o mediador em formação**. Campinas: Mercado de Letras, 2009.



AGRADECIMENTOS

Mesmo diante das dificuldades que enfrentei, especialmente atuando na Biblioteca Escolar a pelos menos nove anos consegui superar aquelas graças a minha força de vontade e o desejo de fazer a coisa certa mesmo sem ninguém estar olhando ou apoiando, e ainda ter que ouvir pessoas que já estão no fim de carreira tentando me desestimular, atuei de forma empreendedora, criativa e inovadora, pois acredito que o reconhecimento um dia chega. Sei que foi um período desafiador, com poucas ajudas e obstáculos, mas sou grata por cada aprendizado, cada superação e cada momento que me fortaleceu. Agradeço a Deus pela força que me deu para continuar, pela sabedoria nas decisões e por estar sempre ao meu lado, mesmo nas horas mais difíceis. Que eu possa levar comigo as lições desse ano de 2024 e que, no futuro, eu possa reconhecer o propósito de tudo o que vivi. Em Ti confio, e sigo em frente com esperança e fé."